

FAÇA SUA
ASSINATURA

51 3710.4200

51 99253.5508

AHORA

grupoahora.net.br

ANÁLISE, CURADORIA E OPINIÃO DE VALOR

Quarta-feira, 20 abril 2022 | Ano 19 - Nº 3073 | R\$ 4,00 (dia útil) R\$ 7,50 (fim de semana)



OPINIÃO | THIAGO MAURIQUE
Fábrica de empreendedores
7º Startup Weekend Lajeado está confirmado para setembro.



OPINIÃO | RODRIGO MARTINI
Mobilidade e criatividade
Novo subsídio ao transporte público de Lajeado é controverso.

DENGUE EM LAJEADO

Mais dez agentes para o combate

PÁGINA | 13



Três décadas de tradição festeira

BIBIANA FALEIRO



FESTA À FANTASIA | De um evento restrito a 250 convidados, em 20 de abril de 1991, a uma das maiores programações do interior do estado. Atração chega hoje à 30ª edição, com expectativa de 5 mil pessoas. Entre tantas histórias, a de Lidiana e Renato (foto), que se conheceram na festa e estão há mais de dez anos casados

PÁGINAS | 10 e 11

REVIRAVOLTA EM ESTRELA

MP recupera R\$ 3,5 milhões ao município

Empresa obteve área em 2011 para construir fábrica, mas não cumpriu contrapartidas. Após inquérito, imóvel foi leilado.

PÁGINA | 5

ENERGIA NO CAMPO

Parceria com a Certel amplia rede trifásica

Nova etapa de programa estadual viabiliza aporte de R\$ 1,9 milhão. Melhorias na rede de distribuição contemplam mais de 160 famílias.

PÁGINA | 7

TRANSPORTE EM LAJEADO

Empresa pede aumento. Governo propõe novo subsídio

Acordo para evitar tarifa de R\$ 6 depende de autorização da câmara

Executivo sugere ampliar aporte de R\$ 0,50 para R\$ 1. Com o benefício, usuário teria de desembolsar R\$ 5 pela passagem. Pedido de reajuste foi pro-

tolado pela Expresso Azul em março. Pelos cálculos da empresa, o custo atual da operação elevaria ainda mais o valor do bilhete.

PÁGINA | 7

Opiniãoanálise

Subsídio, sustentabilidade e criatividade



rodrigomartini@grupoahora.net.br

RODRIGO MARTINI

O governo de Lajeado estudou, estudou, estudou e chegou a uma conclusão já esperada para o sistema de transporte público coletivo. A proposta de aumentar o subsídio e evitar um aumento ainda mais impactante no preço da tarifa não é uma novidade Brasil afora. Muito pelo contrário. Em boa parte do mundo, tanto em países desenvolvidos ou subdesenvolvidos, os auxílios às empresas já ocorrem com certa naturalidade e sem muitos questionamentos. Para muitos, inclusive, é um investimento necessário à sustentabilidade e qualidade de vida.

Por um lado, é compreensível. Além da queda no número de usuários, as empresas ou concessionárias são obrigadas por lei a cumprirem uma série de gratuidades aos passageiros. Afora isso, a falta de infraestrutura urbana (corredores de ônibus, por exemplo) implica em atrasos e desgastes ainda maiores com



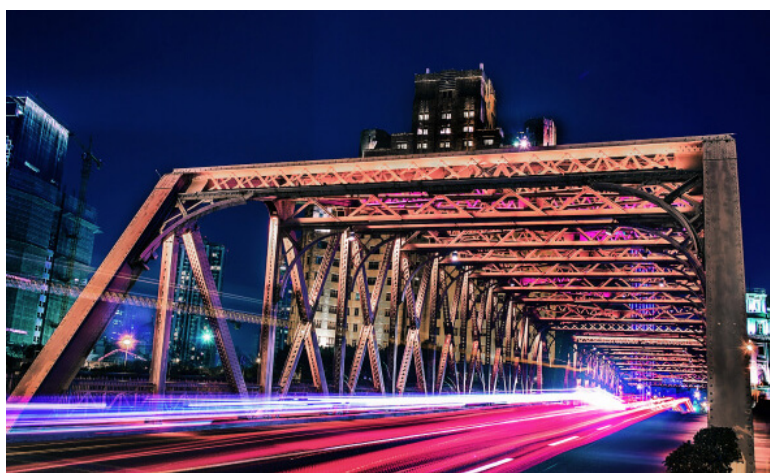
os passageiros, e os recentes aumentos nos insumos também forçam os complexos e questionáveis reequilíbrios financeiros. Em âmbito nacional, a cultura e o amor aos carros também complicam a vida dos empresários do ramo.

Ou seja, a vida não é fácil para quem aposta neste mercado. Mas, e por outro lado, os empresários ainda apostam (e alto) neste empreendimento. Logo, é preciso pensar fora da caixa e

buscar soluções realmente sustentáveis para o serviço público. O urbanista Jaime Lerner tem uma frase famosa e que pode ser aplicada ao tema: “Se você quer criatividade, corte um zero do orçamento. Se você quer sustentabilidade, corte dois zeros”. E, certos ou errados, nossos gestores apostam na inclusão de novos zeros no orçamento das empresas.

É uma verdadeira sinuca de bico.

Iluminação inteligente



O Conselho Gestor do Programa Municipal de Parceria Público-Privada de Lajeado se reuniu ontem pela manhã para deliberar sobre as propostas de estudos para o modelo de iluminação inteligente. O projeto também prevê a “eficientização energética de prédios públicos vinculados à administração pública do município”. Conforme pontuação, o grupo chegou à conclusão que os estudos

apresentados pelas empresas Enel X/Radar PPP totalizaram 299 contra 293 pontos da empresa Kappex.

Além disso, e ainda de acordo com a análise do grupo, restou comprovada a superioridade técnica e de detalhamento nas propostas das empresas Enel X/Radar PPP, que também apresentaram “um grau de inovação maior, em especial no que se refere às soluções buscadas em termos de smart cities”. Diante disso, definiu-se pelo aproveitamento total dos estudos e o valor do ressarcimento foi fixado em R\$ 1 milhão, um valor R\$ 420 mil abaixo do teto do edital, e que será pago às empresas pela vencedora de uma eventual concessão.

TIRO CURTO



- Cotado para ser pré-candidato a deputado estadual pelo União Brasil e bastante atuante nas redes sociais, Claudiomiro Silva foi efetivado como Cargo Comissionado na prefeitura de Estrela. Ele vai atuar no Departamento de Comunicação.
- No site da Câmara de Vereadores de Lajeado, uma matéria anuncia a visita do deputado federal, Alceu Moreira (MDB). Ele esteve no parlamento municipal na segunda-feira para visitar a vereadora Ana da Apama (MDB). No texto, a lembrança de uma emenda parlamentar encaminhada ao município para custear a castração de animais. E a quem interessa essa divulgação em um ano eleitoral?
- Pegou mal. Secretário Estadual de Inovação, Ciência e Tecnologia, Alsones Balestrin era o convidado da Associação Comercial e Industrial de Lajeado (Acil) na reunião-almoço dessa terça-feira. Entretanto, ele ficou pouquíssimos minutos e voltou correndo para Porto Alegre, onde participou de um evento relacionado ao South Summit, no cais do porto.
- Desta vez não deu. O projeto “Trilhas da Inovação”, desenvolvido pelo governo de Lajeado em parceria com o Senai, concorreu ao 11º Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor. Mas, quem levou o troféu para casa foi o Executivo de Santiago, com o projeto “Pila Verde”, onde os moradores podem trocar o lixo orgânico que produzem por cédulas de “1 pila verde”, utilizada na compra de hortaliças na cidade.
- O governo de Lajeado divulga a anulação do processo licitatório referente à contratação dos “serviços de coleta e transporte de resíduos sólidos urbanos e coleta seletiva das vias públicas até a central de triagem com aterro sanitário”.

Contamos com vocês, secretários!

Líderes regionais e alguns políticos estão preocupados com o futuro das rodovias estaduais. A apreensão aumentou com o deságio de apenas 1,3% no leilão do Bloco 3 (Serra e Vale do Cai) das concessões rodoviárias organizadas pelo Governo do Estado. E os mais apreensivos aguardam um necessário apoio por parte dos novos secretários estaduais com endereço no Vale do Taquari para melhorar ou, até mesmo, suspender o edital para o nosso Bloco 2.

Sede da BM em Estrela

O Ministério Público arquivou ontem mesmo o procedimento sobre a nova sede da Brigada Militar em Estrela. De acordo com a promotoria, não há empecilhos para a instalação do quartel no terreno de esquina entre as ruas Borges de Medeiros e Pinheiro Machado. Segundo o promotor, não há crime ambiental e o centro conta com outras áreas de lazer. Além disso, um morador encaminha mensagem e garante que “não são todos os moradores do centro que estão contra”. Segundo ele, o novo quartel trará mais segurança e “o grupo que é contra são moradores do prédio em frente à área verde e usam o ponto como estacionamento”.

A HORA
BOM DIA



Apresentação:
Adair Weiss
Diariamente
6h às 8h

RÁDIO 102.9
A HORA

MARCELO CAUMO
PREFEITO DE LAJEADO

IVANDRO ROSA
PRESIDENTE DA CIC-VT

PAUTA

Vale Do Taquari reforça insatisfação com modelo de concessão de rodovias do Governo RS

PATROCÍNIO



políticacidadania

Governo propõe novo subsídio para evitar passagem a R\$ 6

Diante do pedido de aumento da tarifa por parte da empresa concessionária do serviço, município protocola projeto para ampliar subsídio. Se aprovado, preço deve ir de R\$ 4,50 a R\$ 5 nas próximas semanas

Mateus Souza
mateus@grupoahora.net.br

LAJEADO

Para evitar um colapso do transporte coletivo urbano em Lajeado, o governo municipal subsidiará a tarifa do serviço por mais um ano. Com isso, o valor final da passagem aumentará 11% para o usuário nos próximos dias e ficará em R\$ 5. A proposta chegou à câmara de vereadores nessa semana e tramita em regime de urgência.

O subsídio, de R\$ 1, impedirá que os usuários desembolsem R\$ 6 para utilizar o transporte coletivo. Mantê-lo e estendê-lo foi a solução encontrada pelo Executivo junto à Expresso Azul, empresa que detém a concessão do serviço em Lajeado desde junho de 2020. O benefício atual, de R\$ 0,50, encerra em maio.

Em março, a Azul havia protocolado pedido para reajuste da tarifa. Desde então, o assunto esteve em análise no governo. Pelos cálculos da empresa, o custo atual da



FELIPE NEITZKE

Desde junho de 2020, venda de passagens em Lajeado está quase 50% abaixo do previsto na concessão

operação levaria a tarifa a mais de R\$ 9. “Esse valor mataria de fato o transporte público. As pessoas não teriam condições de pagar e procurariam meios alternativos. Então, buscamos chegar num meio ter-

mo”, explica o secretário da Fazenda, Guilherme Cé.

A situação atual do transporte público, segundo Cé, não é exclusividade de Lajeado. A queda no número de passageiros e aumento

no custo dos combustíveis impactam o serviço em todo o país. “O litro do óleo diesel, na época da licitação, estava em torno de R\$ 3,50. Hoje é praticamente o dobro”, lembra.

Aumento no custo anual

Para cobrir o subsídio à tarifa, o município destinará R\$ 1,17 milhão de seu orçamento anual. No ano passado, foram utilizados R\$ 600 mil. “Felizmente temos como suportar isso pelos próximos 12 meses. No ano que vem, será reavaliado. Quem sabe possamos voltar a ter uma tarifa sustentável”, projeta Cé.

Além do subsídio, o governo também fará uma pesquisa de avaliação do transporte público com os usuários do sistema. O objetivo é identificar os principais problemas e buscar melhorias. O formato do questionário ainda está em avaliação.

Número abaixo

Quando foi feita a licitação do transporte público, antes do começo da pandemia, a projeção era de comercializar 167 mil passagens por mês. Contudo, esse número nunca foi atingido. A venda de passagens está 47% abaixo do previsto, considerando o período de junho de 2020 a março deste ano.

“A média dos últimos meses até subiu, mas continua aquém. A ideia é se aproximar desse número, talvez alcançar 130, 135 mil por mês”, analisa Cé. Março foi o mês com mais passagens vendidas desde o início da operação: 129 mil usuários.

Doação irregular gera R\$ 3,5 milhões aos cofres públicos

Empresa recebeu terreno em 2011 e construiu fábrica, porém não cumpriu com a contrapartida exigida em lei. Leilão do imóvel permite pagamento milionário de passivo trabalhista e retorno de recurso ao município

Ramiro Brites
ramiro@grupoahora.net.br

ESTRELA

Após nove anos desde a abertura da investigação, o Ministério Público (MP) garantiu R\$ 3,5 milhões aos cofres públicos do município. A verba é proveniente de prédio, leiloado à pedido da Justiça, onde funcionava a indústria de postes Indasul na Transantaria (ERS-129).

O município doou, em julho de 2011, o terreno para abrir a fábrica. Em contrapartida, a empresa tinha uma meta para arrecadação de imposto e geração de empregos. Os critérios estipulados na lei



FOTOS DIVULGAÇÃO

Área leiloada tem mais de 23 mil metros quadrados

que autorizava a doação do terreno não foram cumpridos pela indústria, que declarou falência.

O MP abriu inquérito sobre o imbróglio em 2013. A partir da investigação foi ajuizada uma ação cível pública em desfavor do proprietário da fábrica, que culminou na venda da fábrica. Em paralelo, foi homologado em fevereiro de 2020 um Acordo de Não Persecução Cível (ANPC), devido ao uso irregular do dinheiro público.

“Foi uma novidade porque não podia fazer acordos nessas questões de improbidade administrati-

va. Só em 2019, começou a se permitir”, explica o promotor Daniel Cozza Bruno.

Em decorrência da negociação, o proprietário da fábrica ficou proibido de firmar parcerias com o Poder Público, que também ficaram vedados de receber incentivos ou benefícios fiscais por dois anos e tiveram nome incluído no Cadastro Nacional de Condenados por Atos de Improbidade Administrativa (CNCIAI).

Leilão dos bens

A venda do imóvel contemplou

mais do que o retorno da verba ao município. A empresa também deixou de pagar impostos e passivos trabalhistas. Algumas das pendências foram pagas com o leilão dos equipamentos, retirados da fábrica há duas semanas.

Já o recurso para o pagamento da rescisão dos funcionários da indústria foi conquistada em 12 de abril. A transportadora Nimec comprou a área por R\$ 4,5 milhões, dos quais R\$ 1 milhão foram usados para quitar o passivo trabalhista e o restante retorna ao caixa do município.

“O MP foi extremamente importante para a retomada dos nossos direitos. O município fez a sua parte que foi a doação do terreno e os critérios da lei autorizativa não foram cumpridos pela empresa”, diz a assessora jurídica especial do Gabinete do Prefeito, Fernanda Goerck.

Antes do leilão, o município precisou regularizar o imóvel junto ao cartório pois o terreno foi modificado. “Foram feitas, inclusive, construções irregulares, sem licenciamento”, relata Fernanda.



Iniciado em 2013, inquérito do MP culminou no leilão da fábrica

economia**negócios**

Secretário reforça compromisso com a inovação

Reunião-almoço da Acil celebrou aniversário de três anos de Pro_Move Lajeado



Secretário de Inovação, Ciência e Tecnologia, Balestrim enalteceu as conquistas do ecossistema de inovação de Lajeado

Thiago Maurique
thiagomaurique@grupoahora.net.br

LAJEADO

Secretário de Inovação, Ciências e Tecnologia do Estado, Alsones Balestrim palestrou em reunião-almoço promovida ontem pela Acil, em comemoração aos três anos de aniversário do Pro_Move Lajeado. Balestrim falou sobre o papel dos ecossistemas de inovação na criação das grandes empresas de tecnologia que hoje lideram a lista das mais valiosas do mundo.

Segundo ele, todos os ambientes de inovação reconhecidos em nível global tem como característica a união de esforços entre a iniciativa privada, o poder público, a academia e a sociedade civil organizada, bases que também fundamentam o Pro_Move Lajeado.

“O coletivo é mais inteligente do que o mais inteligente dos indivíduos”, sintetiza. Balestrim afirma que o ecossistema de inovação de Lajeado está baseado também em seu território e cultura. Por isso, acredita ser impossível reproduzir esse mesmo modelo em regiões com realidades distintas.



SIMONE STÜLPE
SECRETÁRIA-ADJUNTA

“Uma cidade só será boa de investir e empreender se ela for boa para viver. Qualidade de vida é fundamental”, destaca. Ao falar sobre o Prêmio Nacional de Inovação conquistado pelo Pro_Move Lajeado, Balestrim convidou a secretária-adjunta, Simone Stülpe, para concluir a apresentação.

“Essa conquista de Lajeado é uma conquista do Rio Grande do Sul porque coloca todo o Estado sob o olhar dos ecossistemas de inovação do país”, destaca Simone. Segundo ela, o prêmio de melhor ecossistema em desenvolvimento do país evidencia o potencial para avançar ainda mais.

Conforme Simone, a consolidação dos movimentos de inovação no RS demanda investimentos públicos e privados. Ela destacou os investimentos do programa Avançar, do governo do Estado, que somam mais de R\$ 115 milhões em incentivos para inovação, ciência e tecnologia.

“Sabemos o que precisamos

fazer e conhecemos nossas dificuldades, mas precisamos comemorar cada passo”, destaca. As conquistas do Pro_Move em três anos de existência mostram que o caminho está aberto.

Convite aos varejistas

Vice-presidente da CDL Lajeado, Carlos Haas convidou os presentes para o grupo de varejo do Pro_Move Lajeado. O coletivo reúne empresários de diversos tamanhos para debater gargalos e oportunidades do setor.

No ano passado, o grupo elaborou relatório com 15 frentes que serão trabalhadas ao longo de 2022, cujos primeiros resultados serão apresentados ainda no primeiro semestre. “Queremos qualificar nosso comércio de produtos e serviço para que a nossa região seja destaque regional, estadual e nacional.”



CRISTIANO ZANIN
DIRETOR EXECUTIVO
DA AGIL



CNI considera o movimento normal para o primeiro trimestre

Produção industrial sobe, mas queda no consumo preocupa

PAÍS

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) divulgou ontem, 19, os resultados da sondagem industrial do primeiro trimestre. A entidade destacou o crescimento forte da produção industrial entre fevereiro e março, mas também o aumento da preocupação dos empresários com a queda no consumo.

Em março, a produção industrial subiu para 54,4 pontos, resultado que está acima da linha divisória entre queda e crescimento. O índice não ficava acima dos 50 pontos desde dezembro.

O movimento é normal para o primeiro trimestre, mas a CNI destacou que a retomada deste ano, de 47,9 em fevereiro para 54,4 em março, “supera a aceleração esperada no período”. A média da série histórica para o mês de março é de 51 pontos.

O emprego industrial, por sua vez, manteve-se praticamente estável, em 50,1 pontos. Em fevereiro, o índice que mede a evolução da oferta de trabalho na indústria havia ficado em 49,2 pontos, o que significa queda no número de vagas ofertadas. Em março ano passado, o patamar estava nos mesmos 50,1 pontos.

A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) aumentou 1 ponto percentual, para 69%, de fevereiro para março de 2022. O resultado está 2 pontos percentuais acima da

média dos meses de março. O percentual vem em trajetória de crescimento desde janeiro de deste ano.

Principais problemas

A sondagem industrial mede também quais são os principais problemas enfrentados pela indústria, de acordo com o empresariado. Com 58,8% das menções, a falta ou o alto custo de matéria-prima permanece há sete trimestres como principal preocupação.

Entretanto, a escassez de insumos vem perdendo força como principal preocupação da indústria, frisou a CNI. As menções ao problema caíram 1,8 ponto percentual na última passagem de trimestre, e recuou 8,4 pontos percentuais frente a março do ano passado. Enquanto isso, cresce a preocupação com a queda no consumo, que no primeiro trimestre deste ano figurou em 25,5% das respostas dos empresários. No segundo trimestre de 2021, esse problema aparecia em 19,4% das menções.

O gerente de Análise Econômica, Marcelo Azevedo, explica que, isoladamente, o percentual não parece ser tão alto, mas a alta nas menções ao problema indica haver uma demanda insuficiente no momento em que a oferta começa a se ajustar. Para o economista, “o problema de demanda fica mais evidente. É realmente uma situação muito complicada”.



Negócios
em pauta

Encorajar e qualificar para empreender



TRANSMISSÃO:

LIVE

RÁDIO A HORA 102.9

f / GRUPO A HORA

MEDIAÇÃO:
Thiago Maurique

HOJE

INÍCIO
19h

PATROCÍNIO



JONAS SCHWINGEL



EMPRESÁRIO E SÓCIO FUNDADOR
DO CANAL SEJAUMHOLDER

ADERSON GEGLER



SÓCIO FUNDADOR E DIRETOR DA
MOINHOS INVESTIMENTOS.
HEAD DO COMITÊ DE ALOCAÇÃO

WORKSHOP

INVESTIMENTOS: COMO
E ONDE INVESTIR

REALIZAÇÃO



APOIO



vidaambiente

Segunda cidade com mais casos, Lajeado reforça combate a dengue



Município obteve aval para contratar dez agentes de combate a endemias

Município soma 993 confirmações da doença, de acordo com monitoramento do Estado, o que representa 218 casos a menos que Porto Alegre

Júlia da Cunha
juliacarolina@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

Lajeado é o segundo município do Rio Grande do Sul com maior número de casos de dengue, atrás apenas de Porto Alegre. Cer-

ca de 9,5% dos contágios do estado são de Lajeado, que acumula 993 confirmações da doença.

Na plataforma de monitoramento do Piratini, o estado acumula 10.547 casos confirmados nas 18 coordenadorias regionais de saúde. Destas, 9.002 contaminações são autóctones, que aconteceram no próprio município.

Em 2020, a 16ª Coordenadoria Regional de Saúde (16ª CRS) confirmou 3 casos. Em 2021, foram 772 casos confirmados. Nos quatro primeiros meses de 2022, a 16ª CRS já contabiliza 1.729 casos positivos.

Segundo a coordenadora do departamento de Vigilância Epidemiológica, Juliana Demarchi,

o principal motivo para o grande número de casos é a infestação do *Aedes aegypti*, associada a distribuição de casos positivos em todos os bairros, o que leva a uma rápida disseminação da doença. “Estudos apontam que um mosquito contaminado pode transmitir a doença para até 300 pessoas.”

Defasagem nos dados

Para que a diferença dos números dos municípios e do Estado

não seja tão grande, o governo deve publicar, ainda nesta semana, uma portaria que obriga os municípios a encaminharem os dados da dengue em até 72 horas, o que fará com que os dados municipais e estaduais não tenham tanta divergência.

Pelos dados locais, Lajeado já contabiliza 1.547 casos confirmados da doença. Segundo Juliana, a alteração ocorre pois o município contabiliza o caso no momento em que recebe e qualifica a notificação por parte dos serviços de saúde.

“O Estado só sabe do caso

quando a vigilância lançar a investigação na plataforma do Ministério da Saúde, o que não ocorre com a mesma velocidade. Sendo assim, os números do município são mais próximos da situação atual”, Juliana.

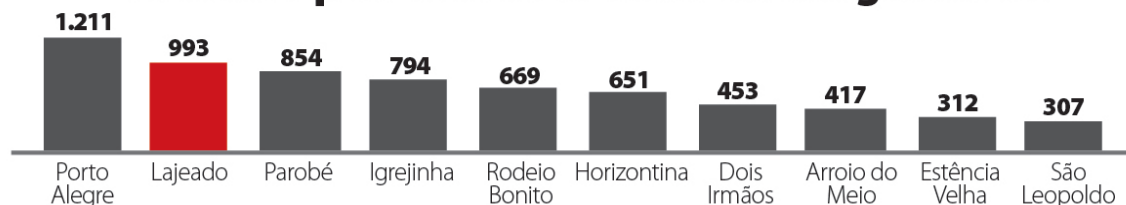
Os bairros com maior número de casos em Lajeado são Florestal (210), Jardim do Cedro (139), Centro (110), São Cristóvão (107) e Moinhos (100).

Contratação de novos agentes

Para tentar frear o avanço da dengue, a administração de Lajeado reforçará o trabalho dos agentes de combate a endemias.

Projeto de lei que autoriza a contratação temporária de dez novos profissionais foi aprovado ontem na câmara de vereadores.

10 municípios com mais casos de dengue no RS



10 municípios com mais casos de dengue no Vale do Taquari



Mega operação cumpre mandados na região

Agentes da Polícia Civil e da Brigada Militar participaram da ação para desarticular quadrilha de tráfico de drogas, lavagem de dinheiro e outros crimes

Júlia da Cunha
juliacarolina@grupoahora.net.br

LAJEADO

A Polícia Civil desencadeou ontem, 19, uma operação, que reuniu mais de 1,3 mil agentes da Brigada Militar, Polícia Civil, Polícia Rodoviária Federal e Polícia Penal. Durante a ação, foram cumpridos 1.368 mandados em 38 cidades de quatro estados (Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e Mato Grosso do Sul).

Em Lajeado, foram cumpridos mandados de busca e apreensão, por agentes da Delegacia de Repressão às Ações Criminosas Organizadas (Draco) do município.



Operação reuniu 1,3 mil agentes de quatro estados

A ação é uma das maiores mobilizações de agentes da segurança pública na história do Rio Grande do Sul.

A investigação apontou que a quadrilha utilizava empresas de fachada e laranjas para fazer a compra de imóveis e carros de luxo e fazer a lavagem do dinheiro obtido através do tráfico de drogas e de

crimes patrimoniais, como roubos e latrocínios, que é o roubo seguido de morte.

A quadrilha tem base no Vale dos Sinos, porém atua em todo o sul do Brasil e tem ligações internacionais. A Polícia Civil identificou cinco lideranças do grupo foram indiciados por pertencer a facção criminosa.

Como a quadrilha atuava

O responsável pela investigação, conduzida pela 1ª Delegacia de Polícia de Sapucaia do Sul, delegado Gabriel Borges, afirma que no Vale do Taquari, além do tráfico de drogas, a facção investia na compra de automóveis de luxo.

“Essa organização criminosa atua no meio empresarial e pratica infrações penais que podem gerar lucro, como tráfico de entorpecentes, comércio de arma de fogo e crimes patrimoniais. Eles atuam de forma muito sofisticada”, explica.

Borges explica que, para converter os valores ilícitos, a quadrilha montava empresas de fachada e buscava pessoas para servirem de laranja e, novamente, faziam a venda dos entorpecentes e a compra de armas.

Foram expedidos 66 mandados de prisão, dos quais 56 já foram cumpridos e mais de R\$ 50 milhões em patrimônio da facção cri-

minosa foram apreendidos.

Transporte aéreo de drogas

Durante as investigações, a polícia comprovou que a facção fazia o traslado das drogas, vindas de outros países como Bolívia e Paraguai, em pequenos aviões. Duas aeronaves, avaliadas em R\$ 2 milhões, foram apreendidas.

No dia 16 de setembro de 2021, o Departamento de Investigações do Narcotráfico (Denarc) apurou que a pista do aeródromo de Estrela era usada para o pouso de pequenas aeronaves que trouxeram, em um mês, cerca de 600 Kg de cocaína para o estado. Foram pelo menos três voos do esquema internacional. Em cada um deles, foram trazidos 200 kg de cocaína.

Borges diz que a investigação apurou que os dois casos tem ligação, porém mais desdobramentos são esperados durante a semana.